

# RESENHA

INFORMATIVO DA UNIÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS FERROVIÁRIOS DO PARANÁ E DE SANTA CATARINA

**UNIFER** 

ANO 32 | Nº 172 | JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2024



## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

Estando previamente previsto no calendário anual da UNIFER, foi realizado no dia 9 de dezembro, o almoço de confraternização de Natal da família ferroviária.

Foi uma festividade que contou com um número recorde de participantes – 98 pessoas, e teve a seguinte programação:

10h30 – solenidade de recebimento e entronização do auto de linha no parque ferroviário da UNIFER, com desceramento de fita pelo presidente e bênção pelo Diácono Alex, da paróquia de São José.

11horas – Solenidade alusiva ao momento, com leitura

de trechos bíblicos feita pelo mesmo Diácono e bênção às instalações da UNIFER, encerrando com os presentes entoando cântico alusivos à data.

11h30 – Liberação de aperitivos e bebidas.

12h30 – Foi servido o almoço composto de carnes, maionese, saladas e sobremesa.

17horas – Encerramento das atividades.

A Diretoria da UNIFER, sentindo-se extremamente prestigiada, agradece a presença dos associados e convidados e aproveita o momento para desejar a todos UM ANO NOVO CHEIO DE GRANDES REALIZAÇÕES.



## ALMOÇO DE NATAL DAS AMIGAS FERROVIÁRIAS 2023

Aconteceu no dia 11 de novembro, na sede da UNIFER, com a presença recorde de 59 amigas, que se deliciaram com um almoço preparado com muito carinho pela *chef* Maria Inez e sua competente equipe.

Após a refeição, as amigas foram presenteadas com um desfile de modas da loja “Toque Especial” da nossa amiga Elma, com a participação das nossas “Giseles Ferroviárias”.

Nem precisa dizer que foi um sucesso!

E para encerrar a tarde, teve a amiga-secreta, em que cada participante representava uma estação ferroviária do Paraná. Foi muito divertido e simbólico para quem trabalhou na RFFSA. Além das atrações, rolou muita conversa boa e muitas fofocas com reencontros maravilhosos.

Já estamos esperando o próximo!

## REAJUSTE DA CATEGORIA

Este é um assunto que relutamos a nos referir. Todavia, por respeito à categoria, ávida por notícias sobre o assunto, haja vista a grande defasagem salarial que vem enfrentando e o desespero que já grassa em muitas famílias, cumpre-nos o dever, como representante dos associados, a prestar algum esclarecimento, ainda que não venha ele cercado de esperanças.

Como já nos referimos em Resenha anterior, em reuniões preliminares realizadas entre a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF e seus sindicatos e a INFRA S.A, não se chegou a nenhuma decisão, posto que o índice inicialmente oferecido de 3,06% não foi aceito pela classe que reivindica um reajuste de 9%, igual àque-

le concedido pelo governo para o funcionalismo público e mais a recomposição das perdas salariais ocorridas nos anos anteriores.

A partir de então nada mais aconteceu. Recentemente a INFRA S.A. prorrogou os efeitos do acordo salarial anterior até 31 de outubro e mais à frente até 31 de dezembro, sem buscar uma solução para o impasse.

Esta é a realidade: até agora reajuste zero para o período de 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024.

Fica muito claro que a empresa vem postergando a solução do impasse para vencer pelo cansaço e empurrar goela abaixo os 3,06% anteriormente oferecidos.

É esperar para ver!

## EXPEDIENTE

UNIFER – Órgão de divulgação da União dos Aposentados e Pensionistas Ferroviários do Paraná e de Santa Catarina

Sede: Rua dos Ferroviários nº 127  
82920-100 – Cajuru – Curitiba – PR  
Fones: (41)3222-9855 e (41)98872-1050  
E-mail: presidente@unifer.org.br  
E-mail: secretaria@unifer.org.br  
Site: www.unifer.org.br  
CNPJ: 40.308.595-0001-61  
Expediente: das 13h30 às 17h

REPRESENTANTES DA UNIFER NO INTERIOR DO PR E SC:

União da Vitória (PR) e Porto União (SC)  
ALTAMIRO LISBOA (42)3522-3902

Mafra (SC) e Rio Negro (PR)  
ITAMAR HENRIQUE (47) 99624-3120

DIRETORIA DA UNIFER ELEITA PARA O TRIÊNIO 2022/2025

Presidente: ITAMAR MOREIRA ROSE  
Vice-Presidente: NERY CARVALHO  
1ª Secretária: MARIA INEZ TEIXEIRA DO AMARAL  
2ª Secretária: MARIA GLACI KLUG  
1º Tesoureiro: DIVONSIR FERRARI  
2º Tesoureiro: NICÉIA STADLER RIZ

CÂMARA:

Gilberto de Mello, José Haraldo Carneiro Lobo, Roberto Cardoso, Mário Bertelli, Ivo Paduin, Sebastião Pinto Graminho, Hélio Richter, Evanir Machado e João de Sousa Albino  
CONSELHO FISCAL:  
Membros Efetivos:  
Arílio Ozório Pereira, Rubens Valenga e Gerson Amaral da Cruz  
Membros Suplentes:  
Odilo Hoy da Silveira e João Carlos Andrade  
Tiragem: 1.000  
Impressão: Tecnicópias



## CHEGOU O AUTO DE LINHA

Veículo ferroviário que foi utilizado por muito tempo para inspeção e manutenção dos trechos ferroviários, e que seguramente acompanhou a trajetória de muitos ao longo de seu glorioso passado ferroviário, principalmente daqueles que eram responsáveis por manter as linhas férreas em perfeitas condições de trafegabilidade é cedido à associação.

Usado para o transporte de pessoas e de materiais para as frentes de trabalho, tinha papel preponderante no dia a dia, principalmente, da via permanente.

Tendo cumprido sua missão, estava ele abandonado no pátio da extinta Oficina de Reparação de Vagões de Ponta Grossa, onde fomos encontrá-lo em vias de se tornar sucata e ser vendido para empresas que exploram a compra e venda de materiais inservíveis para o trabalho ferroviário. Seria mais um de tantos quantos já tiveram o mesmo destino.

Era deprimente a situação em que se encontrava, mas ainda assim passamos a assediá-lo, através de incansável trabalho do colega DIVAL RIZ, para que o cedesse à UNIFER que iria buscar recuperá-lo e anexar ao acervo de materiais ferroviários que a entidade mantém em sua sede social.

Vencida esta etapa começaria uma mais difícil ainda, que era de transportá-lo para Curitiba e iniciar a fase de recuperação. Aí duas personagens se sobressaíram: novamente o Dival e o João Carlos de Andrade, diretor da UNIFER e empregado da RUMO que obtiveram junto àquela empresa, não só autorização para a transferência como também para a revitalização do veículo, trabalho este realizado incansavelmente pelo pessoal da Oficina de Via Permanente, sob a direção do Engenheiro Guilherme, que doaram parte de seu tempo extra jornada normal, para revitalizá-lo.

Chegou, enfim, o dia em que os associados da UNIFER puderam ver o excelente trabalho realizado, com a entrega do auto de linha e sua colocação junto a um truque ferroviário, a um engate de vagão e a uma dreizina, para aumentar o acervo de peças ferroviárias mantidas pela UNIFER no que chamamos praça ferroviária, revitalizada para receber tão sonhado personagem e que somado ao espaço da saudade, que igualmente recebeu melhoramentos, ensinará a programação de visitas guiadas aos alunos das escolas da região.

Preservar é resgatar a história e perpetuar valores, para permitir que as novas gerações tenham conhecimento do trabalho árduo daqueles que muito contribuíram para o engrandecimento deste país!

ESTE É O LEMA DA UNIFER.

Curitiba, 6 de novembro de 2023

Ofício 12/2023

### “A UNIFER BUSCA APOIO POLÍTICO PARA REVISÃO DA SITUAÇÃO SALARIAL”

Excelentíssimo Senhor Deputado Paulo Henrique Coletti Fernandes  
Nobre Senhor Deputado Federal:

Os ferroviários aposentados e pensionistas, de que dispõem às Leis nº 8.186/91, de 21 de maio de 1991, 10.478/2002, e as Leis 2.061/53, de 13/04/1953, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Lei Federal nº 3.887/61, de 08/02/1961, vêm através das suas associações sediadas nos Estados do RS, PR, SC, SP, RJ-MG, PE, PB, PI-CE, MA e AARFFSA/RJ, solicitar a intervenção de Vossa Excelência junto aos demais membros do Congresso Nacional e, aos senhores Ministros de Estado da Economia, Ministro da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Ministro dos Transportes, Ministro da Infraestrutura, Casa Civil, Ministro do Planejamento e também às Lideranças Partidárias, para apresentarem ao Excelentíssimo Senhor Chefe do Poder Executivo, PROPOSTAS dos ferroviários discutidas e aprovadas, no 1º SEMINÁRIO realizado nos dias 17 e 18 de maio de 2023, na cidade de Porto Alegre (RS), objetivando corrigir distorções salariais da categoria, relegada ao abandono desde o ano de 1997 quando houve a passagem do modal ferroviário para a iniciativa privada, através das concessões.

#### “O QUE REIVINDICAMOS”

1) Respeito à categoria por todo um passado de trabalho prestado à nação, com mais de 100 anos transportando o progresso nacional, muitas das vezes com o sacrifício da própria vida.

2) Revisão dos artigos 26 e 27 da Lei nº 11.483, de 2007 e do artigo 118 da Lei nº 10.233- 2001, para permitir flexibilizar a concessão de reajustes anuais à categoria.

3) Aprovação das Tabelas Salariais da classe, na forma como propõem a Comissão Paritária instituída pela PORTARIA nº 283-2014, da lavra do então Diretor-Presidente da Empresa VALEC.

#### “POR QUE REIVINDICAMOS”

Hoje somos 41.775 mil famílias de aposentados e pensionistas, espalhados em TODO o território nacional e 111 empregados ainda na ativa alocados à Empresa INFRA S.A., (VALEC). Quando a RFFSA foi cedida à iniciativa privada, o quadro de aposentados e pensionistas era composto de 68 mil famílias, e o pessoal ativo era 403 empregados em TODO Brasil, que foram transferidos por sucessão Trabalhista para a então Empresa VALEC.

As propostas decorrem de vários fatores, surgidos com a extinção da RFFSA, dentre os quais, e principalmente, a crescente dificuldade das autoridades governamentais de nos garantir os direitos estabelecidos pela legislação quanto ao reajuste salarial dos proventos das aposentadorias e pensões.

A Lei nº 11.483/2007 - no caput do artigo nº 27 - estatui que, os valores previstos no respectivo plano de cargos e salários passarão ser reajustados pelos mesmos índices e com a mesma periodicidade que os benefícios do Regime Geral da Previdência Social, só quando não houver mais nenhum integrante do quadro de pessoal especial da extinta RFFSA.

Ora Senhor Deputado, se em 16 anos (a Rede foi extinta em 2007) foram desligados 292 empregados (403-111) pelos mais diversos motivos, numa média de 18,25 ao ano, é fácil concluir que os 111 restantes, acompanhando a mesma média anual, levará cerca de 7 anos para que todos os empregados transferidos

para a INFRA sejam inativados, quando, então, somente após isto, os índices de reajustes estabelecidos pela previdência social poderão ser aplicados aos benefícios dos ferroviários, o que é tempo excessivamente longo, mormente em se considerando a idade do pessoal que gira entre os 80/104 anos.

A se manter o atual estado os aposentados e pensionistas estarão sendo penalizados por uma lei que, na atual conjuntura, torna-se cruel, antisocial e inconstitucional, mormente porque a CF em seu art. 5º, estatui que: **TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI ...**

Já no que diz respeito ao item 3 de nossas reivindicações, a aprovação das tabelas salariais na forma como foi aprovada pela Portaria nº 283/2014 da VALEC trará uma significativa e justa correção constitucional porque, os primeiros 19 níveis na tabela atual, são inferiores ao salário-mínimo vigente, penalizando dezenas de pessoas em idade avançada.

Para se ter uma ideia da atual distorção que existe nas tabelas da extinta RFFSA e que ainda são base para o pagamento de aposentados e pensionistas, esclarecemos que em 1997 quando ocorreram as concessões, o primeiro e o último níveis da tabela então vigente (201 e 235) equivaliam a 1,97 e 8,33 salários mínimos, respectivamente. Atualmente esta correspondência está completamente distorcida, sendo que dos níveis 201 a 219 a tabela apresenta valores menores do que o salário-mínimo e o nível 235, equivale apenas a 2,87 salários-mínimos.

As despesas orçamentárias com o atendimento das nossas reivindicações, irão se exaurindo no tempo, haja vista o número de óbitos que irão ocorrer no decorrer dos anos. A categoria ferroviária é um grupo em extinção.

À vista do exposto e confiantes no empenho de Vossa Excelência para que tenhamos uma resposta à altura de nossas justas reivindicações, aguardamos as medidas que certamente serão adotadas junto ao Chefe do Poder Executivo para colocar fim ao sofrimento de uma categoria, antes tão importante para a nação, mas que agora enfrenta total descaso e corre sérios riscos de morrer à mingua.

Um pouco de dignidade e respeito é o que precisamos Senhor Deputado.

Com as nossas saudações ferroviárias.



Itamar Moreira Rose

Presidente



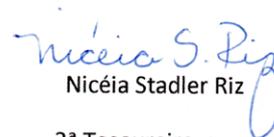
Nery Carvalho

Vice-Presidente



Divonir Ferrari

1º Tesoureiro



Nicéia Stadler Riz

2ª Tesoureira

No ano de 1957 saí da cidade da Lapa sonhando me tornar um ferroviário. Estava, então, com 14 anos e apesar da pouca idade, me decidi por enfrentar a grande Curitiba. Não era ainda a metrópole que é hoje mas, para a época, já era considerada grande para quem saía do interior. De pronto me inscrevi para o exame de admissão ao ingresso na Escola Profissional Ferroviária Cel. Durival Britto, obtendo aprovação. Iniciava-se, ali, uma grande caminhada de sonhos e realizações. Foram três anos de intensos estudos, com muita responsabilidade e disciplina até chegar à conclusão do curso para o qual me habilitei: mecânico de motores diesel com conhecimentos gerais em outras atividades desenvolvidas nas Oficinas de Curitiba, na recuperação de locomotivas.

Em 13 de fevereiro de 1962 fui admitido na RVPSC, uma das 18 ferrovias que em 1957 se tornara a Rede Ferroviária Federal S.A, para exercer atividades próprias de minha formação, mas inicialmente como Tarefeiro, com lotação no então Serviço Rodoviário que, posteriormente, viria a se tornar Departamento Rodoferroviário. Em meados de 1967 fui promovido à Artífice Geral com exercício no mesmo local de trabalho - oficina mecânica do rodoferroviário - Rodo Trem, então criado. No ano de 1971 prestei concurso, através de seleção interna para o cargo de Contramestre Eletricista, iniciando com minha família novo capítulo dessa grande história. Fui, então, transferido para o 3º Distrito, cuja sede era nas cidades de Porto União (SC) e União da Vitória (PR), passando a exercer atividades no Departamento de Eletrotécnica.

O trabalho realizado pela equipe sob minha supervisão tinha como objetivo inicial a reconstrução de linhas físicas de telecomunicações. No ano de 1971 saindo da cidade de Mafra (SC), abrimos caminhos que são utilizados até os dias de hoje, colocando o posteamento, passando os cabos de cobre e alumínio e reconstruindo toda a comunicação dos estados do Paraná e Santa Catarina. Percorremos diversas cidades ao longo do trecho ferroviário administrado pelo 3º Dis-



trito de Transportes, para a realização do mesmo trabalho, culminando por encerrá-lo, no ano de 1975, na cidade de Marcelino Ramos (RS). No mesmo período trabalhamos para reconstruir a linha de telecomunicações entre as estações de União da Vitória e Engenheiro Gutierrez (PR). Nesses quatro anos de trabalho, entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vivenciei muitos momentos marcantes e construí uma grande história de desafios, vitórias e sobretudo de muitas amizades. O grupo residia em carros adaptados com dormitório e refeitório, permanecendo ao longo dos trechos por muito tempo, o que acabava por se constituir em uma grande equipe e principalmente, uma

grande família. O objetivo principal da equipe era reconstruir diariamente uma empreitada predeterminada para que fosse permitido o retorno ao vagão sede ao fim da tarde para o merecido descanso e prática de algum lazer.

Entre caminhos distantes, margeados por rios da região como o Rio Iguazu e o Rio do Peixe, o grupo torcia para que sobrasse ainda, antes do anoitecer, um tempinho para gastá-lo com um banho aconchegante de fim de tarde de verão e, também, para desfrutar de algum lazer, através da pescaria.

Em 1978, após a conclusão dos trabalhos, solicitei minha transferência para Curitiba onde continuei a caminhada no Departamento de Eletrotécnica alocado na Usina Diesel de Emergência, localizada em Vila Oficinas. Nessa nova função tinha como atividades a instalações e manutenções elétricas nas Usinas, subestações e rede de transmissões. No ano de 1982 fui promovido à Supervisor de Eletricidade, ficando encarregado do provisionamento de materiais do Departamento de Eletrotécnica em toda a região do Paraná e Santa Catarina.

Em janeiro de 1990, após 32 anos de uma grande e desafiadora caminhada, aquele garoto que nos idos de 1957 deixara sua cidade natal na busca de um ideal – ser ferroviário, encerrava um ciclo com a merecida aposentadoria e trilhava por outro caminho de vida. Uma história estava escrita e um sonho concretizado. Era só curtir a família, esposa Margarida e os três filhos, que por muito tempo ficaram privados de minha assistência.

Outro feito que não posso deixar de mencionar: participei ativamente de todas as reuniões que antecederam à fundação da União dos Aposentados e Pensionistas Ferroviários do Paraná e Santa Catarina – UNIFER, e tive a honra de assinar a ata de fundação em assembleia realizada no dia 8 de junho de 1991, ostentando, assim, o título de Sócio Fundador.

Hoje, além de me dedicar ao convívio familiar, reservo às tardes para reunião com amigos na sede da UNIFER, onde mantemos uma equipe de sinuca.

Eis aí um pouco de minha vida.

# PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2024

Como ocorre anualmente, ao início de cada exercício a UNIFER divulga sua grade de atividades programadas para o ano que se inicia.

Esta é, em princípio, a relação das atividades para 2024:

## CURSOS:

**SMARTPHONE:** em princípio deverá iniciar na segunda quinzena de fevereiro, ficando na dependência do interesse que vier a ser demonstrado pelos associados.



## ESPORTES E ARTES:

**SINUCA:** é uma atividade que ocorre ao longo de todo o ano, devendo ter seu início a partir do dia em que a UNIFER reabrir às portas no retorno do recesso natalino.

**BOCHA:** outra atividade que os aficionados praticam ao longo do calendário anual. Acontece às quintas-feiras e terá início já nos primeiros dias de atividade da UNIFER em 2024.

Os interessados devem procurar o responsável, associado Arílio Ozório Pereira, para se certificarem da data de início dos jogos.

**ARTESANATO:** É praticado por um grupo de aprendizes de artesãs, denominado de "Fofonato", pois, além de praticar e aprender uma arte manual, fazem fofoca. Também está ligado ao interesse das associadas, que deverão definir data e início do mesmo.



**PILATES:** A sua realização ou não está ligada ao interesse dos associados. Os interessados deverão se manifestar junto à secretaria da associação.

## OUTROS EVENTOS:

### 8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A programação constará de palestras sobre o universo feminino e café colonial oferecido pela UNIFER no encerramento do encontro. Mais detalhes serão divulgados no site, pela secretaria e através dos grupos de WhatsApp

### 4 DE MAIO – FESTA FERROVIÁRIA

No programa: Páscoa ferroviária, dia do Ferroviário e dia das Mães.

Eventos: Missa Pascal, homenagem aos ferroviários, com destaque ao associado mais idoso e almoço comemorativo ao Dia das Mães.

Participação de grupos musicais espontâneos.

Pormenores serão relatados no site, na próxima edição da Resenha e nos grupos de WhatsApp.

### 8 DE JUNHO

#### 33 ANOS DE FUNDAÇÃO DA UNIFER

Fundada no dia 8 de junho de 1991, a UNIFER estará completando 33 anos de intenso trabalho dedicado à classe ferroviária, na defesa de seus direitos. Infelizmente não temos muito a comemorar, face ao descaso do governo por esta categoria que dedicou grande parte de sua vida na defesa dos interesses nacionais. Mesmo assim estaremos promovendo aos associados um almoço, por adesão, ocasião em que aqueles que muito contribuíram para o sucesso da entidade e os fundadores que ainda mantêm vínculo com a associação, serão homenageados.

Mais detalhes no site, na próxima edição da Resenha e pelos grupos de WhatsApp.

# UNIFER

### ENCONTRO JUNINO DAS AMIGAS FERROVIÁRIAS

Este é um evento que já acontece há uma década, e reúne principalmente as colegas e amigas dos tempos da RFFSA, num descontraído sábado, com direito a comer e beber juvenis, brincadeiras e muitas fofocas.

A data fica em aberto e será marcada pelas organizadoras com grande antecedência, para permitir grande número de participantes.

Acompanhem no site, pelos grupos de WhatsApp, por notícias veiculadas na próxima edição da Resenha e por contato com a secretaria.

# PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2024

## JOGOS DE INVERNO DA UNIFER

Competição anual, nas disputas das modalidades esportivas mantidas pela UNIFER, ou seja, sinuca, bocha e truco.

Normalmente ocorre na segunda quinzena do mês de agosto, com programação e data a serem divulgadas.



## ENCONTRO DE NATAL DAS AMIGAS FERROVIÁRIAS:

Este evento, denominado de “Encontro de Natal das Amigas Ferroviárias” ocorrerá no mês de novembro, provavelmente na segunda quinzena. É um evento um pouco diferente daquele realizado em junho, pois marca a passagem do Natal e é festejado com almoço comemorativo ao momento natalino e outras brincadeiras organizadas pela equipe promotora.

Os detalhes serão divulgados em edições futuras da Resenha, pela secretaria e em grupos de WhatsApp.

## NATAL NA UNIFER

E para fechar o calendário, no dia 7 de dezembro a diretoria promoverá o já tradicional almoço de Natal, esperando fechar com sucesso as atividades da UNIFER.

É um encontro onde se concentram inúmeros associados e familiares, para a confraternização natalina, com a participação em evento religioso, almoço comemorativo e sorteio de brindes. O almoço, como de praxe, será por adesão e os detalhes serão programados e divulgados mais próximo do evento.

## CAÇADORES DE MARIA-FUMAÇA NA FERROVIA DO TRIGO

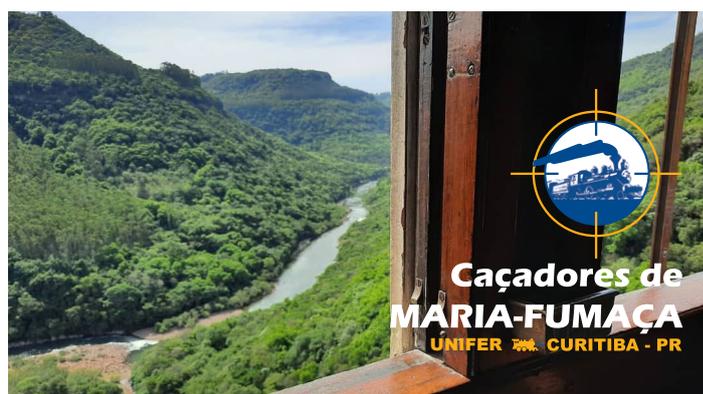
Desta vez, porém, a viagem de trem não terá como atração a Maria-Fumaça, pois o trajeto de 46 quilômetros será cumprido por uma antiga locomotiva Diesel, que conduz uma composição de antigos carros de passageiros no trajeto entre as cidades de Guaporé e Muçum, no Rio Grande do Sul, passando pelas cidades de Lageado e Vespasiano, ultrapassando 23 túneis e 15 viadutos, no trecho da Ferrovia do Trigo, sendo o viaduto 13 considerado o mais alto das Américas.

O passeio terá a duração de 2h30, aproximadamente, e é somente de ida. A volta para cidade de origem será feita de ônibus.

Pretendemos incluir no passeio visita a uma Vinícola para degustação de produtos regionais e almoço em um restaurante tipicamente italiano da região.

Não dispomos de mais informações porque a ABPF de Rio Negrinho (SC), responsável pelos passeios na cidade de Guaporé (RS) ainda não dispõe do calendário de eventos para aquela região, o que só acontecerá a partir de março, quando, então, através do grupo de WhatsApp “Caçadores de Maria-Fumaça”, que será reativado, daremos mais detalhes. Em princípio pretendemos realizar o passeio no mês de setembro, como ocorreu nos anos anteriores.

Aguardem!



# Aniversários

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
15 ANA MARIA JACOMEL MENDES	11 ALCIR TADEU KOWASKI	11 ACIR RODRIGUES PINTO
12 CLOVIS EVERS CASSOU	17 ALICE BOLLER	03 ADILSON RUBENS DE SOUZA
21 EDNA APARECIDA DE SOUZA	09 ANITA CORDEIRO CROCETTI	16 ANA ISABEL M. FERREIRA
31 EURICO DOS SANTOS	16 BENJAMIN A. MALUCELLI FILHO	29 ANA SEIKO KURATA
28 FRANCISCO CARLOS CATENACCI	11 CELSO MÁRIO TAVARES	08 ANTONIO CARLOS GUILHERME
16 IRANI BUDANT WEINHARDT	02 DINARTE MARONDES DE LIMA	12 CARLOS ALBERTO DA ROSA
01 ITALO EMIR DULLIUS	25 GENIVALDO ALVES DE ALMEIDA	24 CLEIDE JANE S. SKIBINSKI
03 JIOVANI VIANNA	24 GRASIELE APARECIDA C. F. PETERS	08 HAROLDO NORBERTO FRANCO
19 JOSÉ DOMINGOS B. TEIXEIRA	05 JOÃO KUPACHINSKI	22 IONE DO RÓCIO SOTOMAIOR
18 JOSÉ JULIO SOARES FILHO	10 JOÃO LUIS VIEIRA TEIXEIRA	11 IVONE MARCONDES DE QUADROS
28 JULIO CESAR MOREIRA	12 JOAQUIM DE SOUZA JUNIOR	11 JORGE ALVINO RICHTER
08 KAZUSHIGE OKADA	16 JOSÉ AMAURI NUNES	31 JOSÉ BENITO SERENATO
16 LUIS CARLOS DA SILVA	18 JOSÉ GERALDO CUNHA	07 JOSÉ CARLOS ZANELLA QUEIROZ
05 MARA REGINA BASSANI	22 LUIZ SCANDELARI	19 JOSEFA NEGRELLO
25 MARILENE DAS GRAÇAS M. RATTMANN	09 MARIA DA GRAÇA LUDER SKRENSKI	29 JOSEFA NEWMA F. FUSERO
04 NELSON ROGAL	02 MARIA JOSÉ DA ROCHA	28 LEOCÁDIO JOSÉ LUDER
06 NERY CARVALHO	17 MARLENE KOSCHILA ARANTES	04 LUCIA PASQUALIN
08 NILDA KEIKO SHIBATA	04 NELMA AP. ANTONINI BERTOLAZZO	21 LUIZ CARLOS ADAMSKI
12 NOELY SLOMPO CAMPAGNOLI	06 REGINA MARIA DE F. KRUGER	13 MÁRIO ANTONIO DOS SANTOS
30 REGINA KAMINSKI	04 ROBERTO ODIER MASTECK CORREA	02 MAURO MELLO PIAZZETTA
06 REINILDA DE LOURDES R. TIEPOLO	18 RONALD OCTÁVIO F. DO AMARAL	29 MAURO VALENGA
18 RENATO PEREIRA DA SILVA	24 SINÉZIO VALÉRIO	15 MOACIR DE BIASIO
04 ROSA MAFALDA PETRUY	14 TANIA MARA CORDEIRO SANTOS	07 OLINDA DAS DORES O. IZÍDIO
30 TERESINHA DA SILVA ALCANTARA	01 WALDEMAR VÉRAS	06 RUTE ROCHA MIRANDA
24 VASTHE SONIA SCHAFHAUSER		06 SIDARTA STUNITZ
21 WALDIR JOSÉ ALBINO		12 SILMARA DE FÁTIMA SCHILIPACH
		21 VICENTE DE P. B. SALIBA
		01 ZILDA QUEIROZ LESSA

## FALECIMENTOS

Registramos com grande pesar o falecimento da associada ALVACY LOISETE FIGUEIREDO DE MELLO, ocorrido no dia 8 de novembro de 2023 e de ERNESTO CARLOS TIEPOLO, falecido em 28 de dezembro de 2023. Irmanada à dor das famílias, a diretoria da UNIFER apresenta sentidas condolências.

Visite o nosso novo site:  
[www.unifer.org.br](http://www.unifer.org.br)



## Ferrováriário conta um causo

### De tirar o chapéu

Nosso representante em Porto União/União da Vitória, Sr. Altamiro Lisboa, nos faz o seguinte relato:

Dias atrás conversei com o filho de um Mestre de Linha, já falecido, relembramos um pouco do passado, quando ele me fez a seguinte revelação:

“Estávamos viajando, eu e meu pai, quando deparamos com uma cancela, numa passagem de nível, e um trem com três locomotivas se aproximava.

Meu pai rapidamente saiu do carro e aproximou-se da linha, tirou o chapéu (sempre usava), e ficou ali parado, com o chapéu sobre o peito, vendo o longo e barulhento trem passar, admirado e feliz.

Passou o trem, ele voltou para o carro, e notei lágrimas em seus olhos, nada perguntei a ele, pois sabia de seu amor pela empresa que trabalhou muito tempo, mas eu sabia que emocionou-se naquela hora.

Dei partida no carro, ficamos em silêncio por um bom tempo, mas confesso que aquilo me tocou profundamente, e ao relembrar o caso à noite, em minha casa, chorei também por ter visto o

amor infinito de um simples empregado à sua empresa, e que o tempo não apagou”.

E concluiu nosso representante: “esse empregado foi meu amigo, e realmente ele tinha vestido com muito orgulho a camisa de nossa empresa”.

Nosso personagem era o Mestre de Linha Waldomiro Stechechen, lotado na 5ª Residência da Via Permanente. Seu gesto de tirar o chapéu e colocá-lo sobre o peito, bem demonstra o respeito que o ferroviário tinha pela empresa que o empregava e as lágrimas derramadas representavam, com certeza, o suor despendido durante a jornada diária, desde os tempos de turmeiro, feitor e mestre de linha, para manter o leito ferroviário em condições de trafegabilidade.

Infelizmente já não o podemos cumprimentar pois ele já partiu para a eternidade. Deixou, no entanto, um legado, que provavelmente foi seguido por outros servidores, seus subordinados ou não.

Que Deus o tenha em sua glória!